



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS E DIVERSIDADE

02 a 04 de Agosto de 2023



MÚSICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA REFLEXIVA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR

José Eduardo Andrade Neto¹; Célia Gomes de Siqueira²

¹ Licenciando em Ciências Biológicas, UFS-Campus Itabaiana,

² Professora Doutora do Departamento de Biociências,
UFS-Campus Itabaiana.

Resumo

Trata-se de um trabalho qualitativo, de experiência em sala de aula, realizado a partir de práticas de leitura associadas com músicas, no qual os alunos recebiam uma música e um texto científico relacionado a um determinado tema social. A análise dos textos produzidos, e posteriormente debate, relacionando artigo com música, mostrou que alguns alunos apresentaram profunda reflexão sobre diferentes assuntos. Os debates mostraram ainda que os alunos passaram a ter uma visão diferenciada sobre os temas sociais abordados, gerando discussões relevantes. Para os alunos as atividades propostas foram inovadoras e estimulantes.

Palavras-chave: Formação de Professores; Musicalização; Recurso Pedagógico.

Introdução

Sons impregnam nosso dia-a-dia de uma maneira que, muitas das vezes, não tomamos consciência deles. Diversos estudos apontam que a música no cotidiano contribui para a amplificação da capacidade de raciocínio, fomenta o equilíbrio, além de propiciar sensação de bem-estar e representa a expressão artística dos indivíduos, uma vez que eles podem ser transformados socialmente por ela (MATIAS, 2020).

Com base neste contexto, presenciamos diversas manifestações musicais elaboradas pela imensidade cultural existente na sociedade, sendo inclusive utilizada como ferramenta social e política. Portanto, é de sua propensão utilizar-se dos problemas contemporâneos para politizar, dar visibilidade e desenvolver

resistência diante dos dissabores pessoais, políticos e econômicos vivenciados na experiência social de cada um (ARAÚJO, 2020).

A música como ferramenta didática no ensino fundamental e médio, é mais popularmente utilizada de forma lúdica. Diversos autores ressaltam a importância da música nas séries iniciais (SILVA, 2010; ALVES et al, 2020) e no ensino fundamental (FÉLIX et al., 2014), portanto, evidenciando o desenvolvimento da capacidade cognitiva e do raciocínio lógico de crianças e jovens. Entretanto, é pouco utilizada como ferramenta no ensino superior, pois está relacionado ao desenvolvimento de crianças e jovens.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência em sala de aula demonstrando a importância da música como representação social e elemento expositor de problemática sociais, além de evidenciar a potencialidade da música como recurso pedagógico na área da Educação em Saúde em um contexto de formação de professores.

Metodologia

O presente trabalho é de natureza qualitativa, com caráter observacional, exploratório e analítico, na qual é descrito como um processo em “espiral” (MINAYO, 2010).

Quanto à tipologia do estudo, o relato de experiência trata-se de uma produção que transparece as vivências acerca de uma experiência que seja viável contribuir para o campo de atuação, viabilizando uma solução ou para minimizar problemas levantados na prática educacional desenvolvida (CORTES et al., 2018). Nesse contexto, foi realizado utilizando-se uma metodologia, na qual os alunos recebiam um artigo científico sobre uma problemática social, ao qual foi associada uma música. Assim, os alunos deveriam ler o texto, ouvir a música, e escrever uma redação, até duas laudas, relacionando texto e música.

O resultado serviu para guiar os debates que ocorreram em sala de aula. Os textos produzidos pelos alunos foram posteriormente analisados e avaliados quanto à escrita formal, à capacidade crítica e correlação estabelecida entre os textos científicos e os trechos das músicas, com critérios descritos por Marquesi e Cabral (2018).

Os sujeitos da pesquisa foram 19 alunos do quinto período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo a experiência de ensino-aprendizagem ocorrido durante a disciplina de Educação em Saúde no semestre 2021.2, já o período de coleta dos dados ocorreu entre fevereiro e maio de 2022. A apresentação do conteúdo na forma de problema cujo tema precisa ser analisado para encontrar a solução, ocorre a inversão dos papéis, passando o aluno a personagem central nas aulas síncronas, de acordo com a proposta das metodologias ativas (DIESEL et al., 2017).

Resultados e discussão

A primeira atividade envolvendo música foi proposta no início do semestre, e consistiu na escolha pelos alunos da melhor música e da pior música, de acordo com a opinião dos alunos.

Quadro 1. Algumas das melhores músicas, de acordo com a opinião dos alunos.

Melhor música	Cantor/autor	Tema
Partilhar	Rubel	Romântico
Sutilmente	Skank	
The Greatest Love	Whitney Houston	Auto-ajuda/superação
Coração de criança	Ricardo Fábio (Dragon ball GT)	
Como nossos pais	Belchior	Reflexão
Coisas do Interior	Zé Vaqueiro	
Pretty Hurts	Beyoncé	Crítica social
O sol e a peneira	O teatro mágico	

Fonte: Produzido pelos autores.

Como mostra o quadro 1, algumas músicas apreciadas pelos alunos tratam de temas de superação diante dos problemas (8), temas para reflexão (5), sobre relacionamento amoroso (2), sendo apenas 2 contendo crítica social. Segue a avaliação de um dos alunos com relação à música 'Coisas do interior', de Zé Vaqueiro.

***Aluno:** A música retrata a vida simples sem muita vaidade, na paz da natureza apenas ouvindo no rádio a voz do violeiro cantando os seus casos de amor. O principal ponto dessa música é que, mesmo com a vida sem vaidades, no meio do mato, em uma casinha simples, sabemos*

ser feliz. E isso as pessoas que moram em cidades grandes nunca vão entender.

Por outro lado, as músicas consideradas como sendo as piores apresentam, geralmente, tema sexual e vulgarização da mulher. Nesse ponto, observa-se o senso crítico que o grupo apresenta ao discriminar músicas que depreciam o papel da mulher, principalmente (Quadro 2).

Quadro 2. Algumas das piores músicas, de acordo com a opinião dos alunos.

Pior música	Cantor/autor
Balinha	Chicão do piseiro
Dança créu (2)	Mc Créu
Piranha safada	Mc Th
Seu vizinho	Juliana Bonde
Piriquita (2)	Juliana Bonde

Fonte: Produzido pelo autor.

O Quadro 3 abaixo, apresenta os temas trabalhados em sala de aula, o texto e a música relacionados ao tema. Os alunos foram instados a compor uma redação na qual texto e música deveriam ser correlacionados, identificando o tema e destacando a problemática social referente.

Quadro 3. Tema para discussão, textos e músicas correlacionados, utilizados em sala.

Tema	Texto	Música
Violência e indiferença	Santos; Santos, 2019	De frente para o crime (João Bosco)
(In) Justiça e Direitos Humanos	Lopes, 2000	<i>They don't care about us</i> (Michael Jackson)
O problema das drogas	Mendes; Vasconcelos, 2016	Cachimbo da paz (Gabriel o Pensador)
Questões de gênero	Conceição e Santos, 2017	Geni e o Zepelim (Chico Buarque)

Fonte: Produzido pelo autor.

Os textos produzidos pelos alunos foram analisados e foi possível observar por alguns comentários dos alunos a relevância dos textos e temas relacionados. Com relação ao texto sobre violência na sociedade:

Aluno: Eu nunca tinha pensado que 'ignorar alguém' fosse uma forma de violência.

Aluno: [...] me mostrou diferentes perspectivas como por exemplo quando a professora citou em sala de aula determinadas ações que também são considerada violência.

Com relação à vulgarização da mulher em algumas músicas, numa discussão o exemplo que vem de pais e professores, com relação à educação sexual:

Aluna: Nossa professora, você fez eu ficar com vergonha de dançar certas músicas.

Sobre as drogas entre os jovens:

Aluno: [...] a luta da educação brasileira com drogas não é um problema novo, adolescentes tem muito o fator curiosidade e são muito influenciáveis.

A avaliação deve ser pertinente aos objetivos propostos (SUHR, 2008), pois, antes de servir apenas para atribuição de notas ou certificados, origina-se de um trabalho conjunto entre professor e aluno, permitindo um acompanhamento pleno do processo de ensino-aprendizagem (BARBOSA, 2008).

Com relação à avaliação da escrita dos alunos, observou-se que eles ainda apresentam falhas gramaticais, apesar de estarem no quinto período do curso. Entretanto, uma proposta de incremento no desempenho em leitura e redação, a partir da comparação de caráter exclusivamente quantitativa dos seus efeitos, não podem ser avaliados de forma definitiva (SAMPAIO; SANTOS, 2002).

De acordo com Sbizera e Dendasck (2019), a capacidade de absorver os tópicos do ensino superior, assim como a metodologia de cada professor, afetam a assimilação de conteúdos por parte dos alunos, sendo assim, faz-se necessário que os professores se reúnam aos alunos, para conhecer cada um individualmente, o que deve colaborar na elaboração de um aprendizado diferenciado, portanto, os debates permitiram que ocorresse essa aproximação entre aluno e professor, permitindo conhecer melhor a cada um e explorar sua capacidade e intelectualidade.

Conclusões

A receptividade dos alunos para com a metodologia foi extremamente positiva e as discussões em sala foram ricas e com aprofundamento dos assuntos abordados, com concordâncias e discordâncias. Os debates em sala de aula auxiliam no fortalecimento da relação professor-aluno, com o desenvolvimento de um vínculo forte de amizade e estabelecendo a identidade do docente.

Referências

ARAÚJO, Giselle Marques et al. A música como instrumento de Educação Ambiental no contexto da pandemia. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 4, p. 205-219, 2020.

ALVES, André Luciano, KEBACH, Patrícia Fernanda Carmem, MOREIRA, Israel Gonçalves. A música nos anos iniciais do ensino fundamental. **Debates em Educação**, v. 12, n. 26, Jan./Abr. 2020.

BARBOSA, Jane Rangel Alves. A Avaliação da Aprendizagem como Processo Interativo: Um Desafio para o Educador. Instituto Superior de Educação da Zona Oeste – Faetec, Rio de Janeiro. **Democratizar**, v.II, n. 1. 2008.

CONCEIÇÃO, Luana Lima da, SANTOS, Leandro dos. As questões de gênero na sociedade e no campo escolar. In: Encontro Internacional de Formação de Professores, 10º, Fórum Permanente de Inovação Educacional, 11. Aracaju. Anais [...] Aracaju: UNIT, 2017. DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, V. 14, N. 1, 2017.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, pág. 268-288, 2017.

CORTES, L.F. et al. Problematization Methodology and Convergent Healthcare Research: praxis proposal in research. **Rev Bras Enferm**, v. 7, n. 2, p. 440-445, mar./abr. 2018.

FÉLIX, Geisa Ferreira Ribeiro, SANTANA, Hélio Renato Góes; OLIVEIRA JÚNIOR, Wilson. A música como recurso didático na construção do conhecimento. **Cairu em Revista**, v. 03, n. 04, p. 17-28, 2014.

LOPES, José Reinaldo de Lima. Direitos humanos e tratamento igualitário: questões de impunidade, dignidade e liberdade. **RBCS**, v. 15, n. 42, 2000.

MARQUESI, Sueli Cristina; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. A escrita na universidade: dificuldades na redação do vestibular e perspectivas para alunos do curso de Direito. **Linha D'Água**, v. 31, n. 1, p. 51-71, 2018.

MATIAS, Breno Henrique . A formação inicial do(a) professor(a) de música para a educação básica: um estudo na rede municipal de Itabirito/MG. 2020. 172 f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2020.

MENDES, T. L. VASCONCELOS, R. M. C. Perfil do consumo de drogas lícitas e ilícitas por estudantes de uma escola estadual de ensino médio da cidade de Patos - **PB. Temas em Saúde**, v. 16, n. 3, p. 61-79, 2016.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SANTOS, Nailah do Nascimento dos, SANTOS, Glauce Barros dos. Impacto social da violência urbana. **Revista da FAESF**, vol. 3, n. 1, p. 33-44, Jan-Mar 2019.

SAMPAIO, Isabel S.; SANTOS, Acácia A. Leitura e redação entre universitários: avaliação de um programa de intervenção. **Psicologia em Estudo** , v. 7, p. 31-38, 2002.

SBIZERA, Carmem Lúcia Giacomeli Aoki; DENDASCK, Carla Viana. Processo ensino/aprendizagem na universidade. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 05, Vol. 03, pp. 15-26, Maio de 2019.

SILVA, Morgana T. **A importância da música nas séries iniciais do ensino fundamental no Colégio Sagrada Família**. Trabalho de Conclusão de Curso, licenciatura em Pedagogia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2010.

SUHR, Inge Renate Froese. **Processo Avaliativo no Ensino Superior**. Curitiba: Ibpx, 2008.